

FSP
11/11/95 Pg. 3-3
03R000.35

UNIÃO DOS PALMARES

Máquina destrói vestígios de quilombo

Prefeitura de cidade de Alagoas usa motoniveladora para preparar área onde será festa e quebra 3 potes de cerâmica

OUTRO LADO

Secretário culpa 'falta de verba'

Da Agência Folha, em União dos Palmares

O secretário da Cultura de União dos Palmares, Paulo Castro Sarmiento Filho, 40, disse que a prefeitura decidiu passar a motoniveladora na Serra da Barriga "por falta de verba para capinar".

Ele lamentou o ocorrido e disse ter levado os dentes encontrados no pote de cerâmica para sua casa para protegê-los de "curiosos".

Sarmiento afirmou que a prefeitura passa "por sérias dificuldades financeiras" e que o governo federal não ajudou o município na preparação da festa dos 300 anos de Zumbi.

"A prefeitura não tem dinheiro para nada, tanto que não paga o salário dos servidores há seis meses", disse.

Além de tirar o mato utilizando uma motoniveladora, a prefeitura está construindo um palanque no alto da Serra da Barriga para receber as autoridades.

"O governo federal tem de cuidar do monumento (Quilombo dos Palmares) porque é sua atribuição", disse o secretário.

(AC)



Paulo Sarmiento Filho (dir.) e o vigia Jose Maria dos Santos no local onde foi enterrado o vaso

ARI CIPOLA

Da Agência Folha, em União dos Palmares

Máquinas da Prefeitura de União dos Palmares (AL) destruíram sítios arqueológicos da serra da Barriga, onde acontecem parte das comemorações dos 300 anos da morte de Zumbi.

Três potes de cerâmica —um contendo dentes humanos e búzios— foram quebrados.

Isso deve dificultar o trabalho de resgate arqueológico da história do Quilombo dos Palmares, último foco de resistência militar de Zumbi contra as tropas coloniais.

O trabalho da prefeitura, que deseja manter o local limpo para receber as autoridades no próximo dia 20, revoltou o movimento negro e a comunidade científica que se dedica a estudar o quilombo.

Eles haviam recomendado à prefeitura que não voltasse a usar uma motoniveladora —um equipamento pesado que não deve ser utilizado em áreas com interesses arqueológicos—, como vinha sendo feito havia oito anos.

O secretário de Cultura do município, Paulo de Castro Sarmiento Filho, 40, afirmou que levou os dentes encontrados em um dos vasos para sua casa. Ele afirmou que voltou a enterrar os potes.

Entre as 2.448 peças colhidas em 14 sítios arqueológicos na Serra da Barriga em 92 e 93, apenas um vaso de cerâmica havia sido encontrado. A maioria das peças



são cacos de cerâmica. Os trabalhos arqueológicos não passaram da fase inicial, por falta de verba.

A ação das máquinas nos últimos oito anos pode ter provocado o afloramento do sítio arqueológico do período da existência do quilombo do século 17.

Segundo os pesquisadores, os vestígios estão à flor da terra, mais vulneráveis às máquinas.

A motoniveladora trabalhou por dois dias na semana passada, retirando mais de 1 m de terra. Nesse nível foram encontradas partes das peças das pesquisas arqueológicas coordenadas pelo professor da Unicamp Pedro Paulo Funari.

"É um descaso total com a história, com consequências graves para a pesquisa", afirmou Funari.

'É um crime contra a história'

Da Agência Folha, em União dos Palmares

O arqueólogo da USP Paulo Zanettini afirmou que o uso da motoniveladora na região que abrigou o Quilombo dos Palmares "é o maior crime contra a história africana no Brasil e na América".

"O caso de Palmares pode ser considerado quase uma Pompéia para a resistência negra na América e não deveria estar sujeito a depredações".

Para Zanettini, que trabalhou nas primeiras escavações arqueológicas na Serra da Barriga, em 92, mas que agora está desligado do projeto, "a motoniveladora da prefeitura pode ter varrido a possibili-

dade de se resgatar o cotidiano do quilombo, sua organização social, cultural e militar".

Segundo Zanettini, as manchas de terra escura que afloraram depois do trabalho da motoniveladora na semana passada possivelmente são o fundo das casas onde residiam os quilombolas há 300 anos. Segundo constatou a Agência Folha, as manchas estão sendo cavadas por moradores locais ou vizinhos com o objetivo de encontrar potes de ouro.

Zanettini disse que o fato de a motoniveladora ter passado novamente no local foi "dramático", porque o sítio arqueológico está muito próximo à superfície. (AC)

FHC deve comparecer à festa

Da Agência Folha, em União dos Palmares

Os 300 anos da morte de Zumbi, no dia 20 de novembro, vão ser comemorados com festa e homenagens na serra da Barriga, em União dos Palmares (AL), local onde estava localizado o Quilombo dos Palmares.

O governador Divaldo Sruuagy (PMDB-AL) disse que o presidente Fernando Henrique Cardoso confirmou presença, mas o Palácio do Planalto ainda não o fez. FHC lançaria no local um selo e uma medalha em homenagem a Zumbi.

Os presidentes de Angola e Moçambique também podem vir para a festa. Foi desses dois países que

emigrou o maior número e escravos para o Brasil.

Outros países africanos estarão representados por seus embaixadores. Todos os 26 secretários estaduais de cultura do Brasil já confirmaram presença, assim como o ministro Francisco Weffort.

As festividades começam às 4h. Líderes do candomblé no Nordeste fazem uma cerimônia religiosa.

FHC tem chegada prevista para as 10h. Depois do lançamento do selo e da medalha, o presidente deve conhecer o projeto do Memorial Zumbi, doado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

Haverá apresentações teatrais e de capoeira, além de show do Olo-dum e outros músicos. (AC)